

A RESSURREIÇÃO DOS MORTOS, O ARREBATAMENTO (TRANSFERÊNCIA) DA IGREJA DO SENHOR JESUS CRISTO AO CÉU E A VOLTA DE JESUS CRISTO À TERRA

Graça e paz e boa tarde...

Durante a minha caminhada de vida Cristã, eu tenho percebido que existe muita confusão nas Igrejas em relação à ressurreição dos mortos (dos convertidos a Deus para a salvação eterna e dos não convertidos a Deus para a perdição eterna, Daniel 12:1-3 e João 5: 17-29), ao arrebatamento (transladação, transferência) da Igreja (pessoas da comunidade messiânica mundial do Senhor Jesus Cristo que estiverem vivas) para o Céu sem passarem pela experiência da morte, assim como ocorreu com Enoque e Elias (Genesis 5:21-24; II Reis 2), em relação ao período da grande tribulação (juízos de Deus executados na humanidade durante o governo do Anti-Cristo) e à volta visível do Senhor Jesus Cristo à Terra para instalar o Seu governo milenar, inclusive vale salientar que existem diferentes correntes teológicas a respeito destes assuntos as quais mostraremos abaixo:

a) Amilenismo (a ressurreição dos mortos convertidos e não convertidos a Deus ocorreriam durante a segunda vinda visível de Jesus Cristo à Terra e não existe o arrebatamento da Igreja para o Céu): Baseado num entendimento (exegese e hermenêutica) equivocado da Bíblia, os defensores desta linha acreditam que a Igreja vai passar pelo período da grande tribulação. Neste caso, o Amilenismo prega que o governo milenar de Jesus Cristo na Terra não é um período literal de mil anos, mas sim que seria um governo espiritual onde os salvos reinam com Cristo no Céu e sobre a Terra, e este período teria se iniciado com a primeira vinda de Jesus Cristo. Esta linha de pensamento inclusive foi duramente criticada e combatida pelo Apóstolo Pedro (II Pedro 3);

b) Meso-tribulacionismo (a ressurreição dos mortos convertidos a Deus e o arrebatamento da Igreja para o Céu ocorrerá na metade da grande tribulação): Também baseado num entendimento equivocado da Bíblia, os defensores desta linha acreditam que a ressurreição dos mortos convertidos a Deus e o arrebatamento da Igreja ocorrerão na metade do período da grande tribulação, ou seja, 3,5 anos após o início da grande tribulação que ocorrerá durante o governo do Anti-Cristo;

c) Dispensacionalismo (a ressurreição dos mortos convertidos a Deus e o arrebatamento da Igreja para o Céu ocorrerão antes do início da grande tribulação): Os defensores desta tese de fato possuem o entendimento correto sobre o que a Bíblia ensina a respeito da ressurreição dos mortos (convertidos e não convertidos a Deus), do arrebatamento da Igreja, da grande tribulação, da volta do Senhor

Jesus Cristo à Terra e do seu governo milenar na Terra.

Sabe, a Bíblia nos ensina que o Senhor Deus não é de confusão (I Coríntios 14:33), portanto a Bíblia não tem ensinamentos diferentes e opostos em relação aos assuntos dos quais que ela ensina para a humanidade!

A Igreja em Tessalônica também possuía um entendimento confuso em relação à ressurreição dos mortos, ao arrebatamento da Igreja para o Céu e em relação ao período da grande tribulação, então o Apostolo Paulo nas duas epístolas aos Tessalonicenses ministrou o ensinamento correto sobre estes temas (I Tessalonicenses 4: 13-18; 5:1-11; II Tessalonicenses 2:1-17), ensinamento o qual também foi ministrado por Paulo à Igreja em Corinto (I Coríntios 15)! Então, vejamos o que a Bíblia ensina sobre os referidos temas:

1) A ressurreição dos mortos e o arrebatamento da Igreja para o Céu: A Bíblia ensina que ocorrerão duas ressurreições dos mortos. A primeira ressurreição dos mortos ocorrerá em dois períodos: o primeiro período ocorrerá num momento antes do arrebatamento da Igreja para o Céu quando então os que morreram convertidos a Deus desde Adão e Eva ressuscitarão e logo após isto (praticamente num instante ou fração de tempo semelhante a um piscar e abrir de olhos) as pessoas convertidas a Deus que estiverem vivas serão arrebatadas para o Céu e, assim, estes dois grupos de pessoas subirão ao Céu e estarão celebrando as Bodas do Cordeiro no Céu (Mateus 8:10-12; 22: 1-14; 25:1-30; I Coríntios 15; Apocalipse 19:7-10). O segundo período da primeira ressurreição dos mortos ocorrerá após a batalha do Armagedom e a segunda vinda visível de Jesus Cristo à Terra quando então as pessoas que se converterem a Deus durante o governo do Anti-Cristo ressuscitarão e junto com os que ressuscitaram e os que foram arrebatados antes do governo do Anti-Cristo (no primeiro período da primeira ressurreição) governarão a Terra com o Senhor Jesus Cristo durante o governo milenar de Jesus Cristo que ocorrerá após a sua segunda vinda visível à Terra (Apocalipse 19:11-21; 20:1-6). A segunda ressurreição dos mortos ocorrerá após o governo milenar do Senhor Jesus Cristo e nesta ressurreição todas as pessoas não convertidas a Deus desde o surgimento da humanidade com Adão e Eva até o fim do governo milenar de Jesus Cristo ressuscitarão e passarão pelo tribunal do grande trono branco do Senhor Jesus Cristo (Daniel 12:1-3; João 5: 17-29; Apocalipse 20:7-15). O arrebatamento da Igreja ocorrerá então antes do período da grande tribulação (caracterizado pelos juízos de Deus executados na humanidade durante o governo do Anti-Cristo) e, o Senhor Jesus Cristo deixou bem evidente este ensinamento (Mateus 8:10-12; 22: 1-14; 25:1-30; Apocalipse 3: 7-13);

2) Período da grande tribulação: Este evento ocorrerá após o primeiro período da primeira ressurreição dos mortos e após o

arrebatamento da Igreja ao Céu. Na grande tribulação será iniciado o governo do Anti-Cristo (besta) em toda a Terra. Durante este evento os que não subiram ao Céu pela ressurreição dos mortos e pelo arrebatamento (muitos inclusive que conheciam o Evangelho, mas não vigiaram, não se prepararam e não levaram a sério a vida Cristã, Mateus 24:36-51) e os que não se submeterem ao governo da besta serão mortos e, terão que mostrar a sua fidelidade a Deus não negando ao Senhor Jesus Cristo, mesmo que isto traga a sua própria morte. Durante a grande tribulação o Senhor Deus executará os juízos Dele sobre os seres humanos que adorarem a besta e serão coniventes com todos os crimes, assassinatos e demais pecados que a besta executará na Terra. Neste período a nação de Israel passará pelo tempo conhecido como “tempo da angústia de Jacó”, pois muitos deles morrerão assassinados pelas nações gentílicas que estarão servindo ao anti-Cristo e que virão contra Jerusalém para a batalha do Armagedom (apenas um remanescente de Israel será salvo porque clamará e reconhecerá que Jesus Cristo é o Messias). A batalha do Armagedom marcará a volta visível do Senhor Jesus Cristo à Terra com o grupo dos ressuscitados do primeiro período da primeira ressurreição e o grupo dos vivos que foram arrebatados para o Céu, assim a volta visível do Senhor Jesus Cristo à Terra marcará o início do Seu governo milenar na Terra (Daniel 2:40-45; 7:7-28; 9:27; 12:1-3; Mateus 24:1-35; II Tessalonicenses 2:1-17; Apocalipse 11:1-14; 13; 6:9-17; 7:9-17; 8; 9; 14:6-12; 16; 17; 18; 19; Zacarias 12; 13; 14; Isaías 11; Judas 1:14-15; Apocalipse 20:1-6; João 5: 17-29);

3) O governo milenar do Senhor Jesus Cristo na Terra: Após a batalha do Armagedom (batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso) contra todas as nações governadas pelo Anti-Cristo que virão contra Jerusalém, o Senhor Jesus Cristo estabelecerá o Seu governo milenar na Terra em Jerusalém onde governará em toda a Terra e os convertidos a Deus que ressuscitaram e foram arrebatados ao Céu durante a primeira ressurreição (incluindo os que morreram durante o governo do anti-Cristo e ressuscitaram após a volta de Jesus Cristo à Terra) serão seus embaixadores. Quando Jesus Cristo voltar à Terra vai colocar literalmente seus pés no Monte das Oliveiras e de forma poderosa e miraculosa vai eliminar todos os inimigos que vierem contra Jerusalém e o diabo será preso por mil anos. Durante o governo milenar do Senhor Jesus Cristo o ser humano viverá muito tempo de modo que será comum ultrapassar cem anos de vida e com saúde, a ferocidade e o veneno dos animais (que são consequências das mutações e alterações genéticas provocadas pela entrada do pecado na Terra) desaparecerão, não existirão mais guerras e todos os povos e nações da Terra que sobreviverem à grande tribulação e à batalha do Armagedom anualmente viajarão a Jerusalem para celebrarem a Festa dos Tabernáculos que de fato é a data do nascimento de Jesus Cristo

como ser humano na Terra (João 7:1-39; Zacarias 14:16-21). Após o governo milenar do Senhor Jesus Cristo o diabo será solto para que, assim como ocorreu com Adão e Eva, a humanidade, descendente dos seres humanos que sobreviveram à grande tribulação e à batalha do Armagedom, tenha a oportunidade de escolher se querem continuar sendo governada pelo Senhor Jesus Cristo (por Deus) ou se querem ser governada pelo diabo e, por incrível que pareça, muitos escolherão se rebelar contra o governo do Senhor Jesus Cristo! Então, esta humanidade que se rebelar contra o Senhor Jesus Cristo será eliminada e ocorrerá a segunda ressurreição dos mortos onde todas as pessoas não convertidas a Deus desde o surgimento da humanidade com Adão e Eva ressuscitarão e passarão pelo tribunal do grande trono branco do Senhor Jesus Cristo. Após este julgamento do grande trono branco um novo Céu e uma nova Terra surgirão tendo como centro de governo uma cidade celestial (a nova Jerusalém) governada pelo próprio trono celestial de Deus e onde todos os sobreviventes da humanidade que não se rebelaram contra o governo milenar do Senhor Jesus Cristo terão acesso à Árvore da Vida, pois o governo milenar do Senhor Jesus Cristo preparará a humanidade para voltar a ser conectada com a dimensão espaço/tempo da eternidade da qual foi expulsa quando Adão e Eva pecaram desobedecendo a Deus (Zacarias 12; 13; 14; Atos 1:1-12; I Coríntios 15; Apocalipse 19:11-21; 20:1-6; Lucas 19:11-27; Apocalipse 2:26-29; Isaías 11; Genesis 3:17-19; Romanos 8:18-25; Isaías 2:1-5; 66:22-24; Daniel 12:1-3; João 5:17-29; Apocalipse 20:7-15; Gênesis 3:22-24; Apocalipse 21; 22).

Bem, aqui finalizamos o estudo e, espero que tenha contribuído no sentido de esclarecer as dúvidas em relação ao que a Bíblia ensina sobre a ressurreição dos mortos, sobre o arrebatamento da Igreja para o Céu, em relação ao período da grande tribulação e a volta visível do Senhor Jesus Cristo à Terra para instalar o Seu governo milenar.

Pra. Carmem (Pra. Acsa)